CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
4ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2001
PRESIDENTE: MAURÍCIO MASSAO OGAWA E PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI "ad hoc"
SECRETARIOS: SÔNIA M. A. DOS SANTOS LOPES E ANDRÉ LUIS G. RODRIGUES

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, com início às vinte horas e trinta minutos, sob a presidência do vereador Maurício Massao Ogawa, Presidente, e secretariada pelos vereadores Sônia Maria Alves dos Santos Lopes, 1ª Secretária, e André Luis Gavioli Rodrigues, 2º Secretário, realizou-se a 4ª Sessão Ordinária de dois mil e um. Feita a chamada inicial dos senhores vereadores, constatou-se as seguintes presenças: Adamir Maurício de Barros, Adão Luiz Cavalcanti, Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Cornélio Cézar Kemp Marcondes, Francisco Assis de Souza, Fred Jorge Siman, Jacob da Silva, José Maria Piola, Laerte Rodella, Maurício Massao Ogawa, Miguel Martins Gouvea, Nivaldo Aparecido Couto, Pedro Henrique Scartezini, Sônia Maria Alves dos Santos Lopes, Valdemar Zimiani e Washington Pereira de Araújo, totalizando 17 edis presentes à Sessão. Havendo número legal para o início dos trabalhos e, considerando válida a primeira chamada, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão, e colocou em votação a Ata da 3ª Sessão Ordinária de 2001, que foi aprovada por unanimidade de votos. Na seqüência os senhores secretários passaram a ler os Expedientes da Sessão. *EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL*: Of. nº 143/2001, at. Requerimento nº 03/2001 - Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Of. Nº 144/2001, At. Requerimento nº 13/2001 - Sônia Maria Alves dos Santos Lopes. Of. Nº 0145/2001, at. Requerimento nº 09/2001 - Laerte Rodella. Of. nº 148/2001, at. Requerimento nº 16/2001 - Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Of. Nº 149/2001, at. Requerimento nº 15/2001 - Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Of. 131/2001, encaminha balancete da Receita e Despesa referente ao mês de dezembro/2000. Of. 132/2001, encaminha Balancete Analítico da Receita e Despesa referente ao mês de janeiro/2001. Of. 152/2001, encaminha cópia das Leis Municipais nº 3460, 3461, 3462 e 3463/2001. *EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES*: Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2001, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que ratifica decisão proferida pelo Trib. Justiça Est. S.Paulo, no acórdão prolatado pelo Órgão Especial no Processo nº 65.779.0/0. Projeto considerado objeto de deliberação e encaminhado às comissões permanentes da Casa. ***Requerimentos números***: 0027/2001 - JACOB DA SILVA, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre utilização do aparelho de eletroencefalograma no Centro de Saúde. 0028/2001 - JACOB DA SILVA, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre desempenhos de funções dos servidores municipais. 0029/2001 - SÔNIA MARIA ALVES DOS SANTOS LOPES, solicitando da empresa responsável pela transporte coletivo do município mudanças no itinerário na linha que vem do Hospital São Lucas, tendo em vista que o estacionamento dos carros dos advogados que freqüentam a sede da OAB local ocorre em duas mãos de direção, dificultando a manobra do ônibus. 0030/2001 - ANDRÉ LUIS GAVIOLI RODRIGUES, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a existência de contratos com entidade locais para a execução do Programa Médico da Família. 0031/2001 - SÔNIA MARIA ALVES DOS SANTOS LOPES, solicitando da empresa Turismar que o ônibus circular Garça-Marília volte a fazer o trajeto de entrada pelo Pastifício Paulista, seguindo pela Rua Carlos Ferrari. 0032/2001 - FRANCISCO ASSIS DE SOUZA, solicitando da empresa responsável pelo transporte coletivo do município a implantação de uma nova linha, descendo pela Av. da Saudade até próximo o viaduto da linha férrea, entrando na Rua Leopoldo Bosquê até o final, continuando pela Rua Rosário Martino, até a Rua Luiz Monici. 0033/2001 - LAERTE RODELLA, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informação sobre o motivo da retirada do servidor Jacob da Silva das suas funções de motorista de ambulância. 0034/2001 - WASHINGTON PEREIRA DE ARAÚJO, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre a situação atual da escola da Fazenda Santa Hermínia. 0035/2001 - WASHINGTON PEREIRA DE ARAÚJO, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre servidores municipais que pertencem ao quadro funcional da EE Profa. Nely Carbonieri de Andrade. 0036/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações sobre convênio entre a prefeitura e as entidades mantenedoras dos hospitais Samaritano e Santa Casa de Misericórdia de Garça. Todos os Requerimentos apresentados foram aprovados por unanimidade de votos. ***Indicações números***: 0095/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, sugerindo a instalação de orelhões ecológicos temáticos nos principais pontos de nossa cidade e no distrito de Jafa. 0096/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, sugerindo a capinação de terreno baldio localizado na conhecida "baixada" da Av. Presidente Vargas, visto que matagal vêm trazendo transtornos e oferecendo riscos à segurança dos cidadãos. 0097/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, sugerindo protocolar Ação Civil Pública contra a União, RFFSA e a FERROBAN, pelo abondono de barracões da antiga FEPASA. 0098/2001 - ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS, sugerindo o corte de galhos secos nas árvores que compõem a arborização da cidade. 0099/2001 - ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS, sugerindo revisão geral nas grades protetoras das bocas de lobo, em especial a localizada na Rua Sgto. Wilson A de

Oliveira, ao lado da Lanchonete Galo de Ouro. 0100/2001 - JACOB DA SILVA, sugerindo limpeza no campo de futebol de Vila José Ribeiro. 0101/2001 - NIVALDO APARECIDO COUTO, sugerindo reparos na estrada que demanda ao Bairro Água da Prata, que está intransitável, assim como a estrada vicinal do Bairro Roça Grande. 0102/2001 - ADÃO LUIZ CAVALCANTI, sugerindo reparos na tampa do bueiro existente na Rua José Bruno da Silva, altura do número 279. 0103/2001 - ADÃO LUIZ CAVALCANTI, sugerindo incluir a última quadra da Rua São João, próxima a Vila da Terceira Idade, no próximo plano de pavimentação asfáltica. 0104/2001 - JACOB DA SILVA, sugerindo a colocação de um redutor de velocidade na Rua Princeza Izabel, entre as Ruas Tupi e Cezar Correia Lopes. 0105/2001 - JACOB DA SILVA, sugerindo a normalização da distribuição de leite no período da manhã. 0106/2001 - JACOB DA SILVA, sugerindo que se entregue o leite para os inscritos no programa nos Bairros Morada do Sol, Sol Nascente e Takeo Toyota no Centro Comunitários daqueles conjuntos habitacionais. 0107/2001 - VALDEMAR ZIMIANI, sugerindo a transferência da agência postal do distrito de Jafa para uma sala localizada ao lado do Cartório de Registro Civil. 0108/2001 - VALDEMAR ZIMIANI, sugerindo a mudança do atual ponto de ônibus do distrito de Jafa para o local onde funciona a Agência Postal. 0109/2001 - SÔNIA MARIA ALVES DOS SANTOS LOPES, sugerindo a instalação de uma abrigo para o ponto de ônibus circular para Marília, localizado na altura do Cjto. Habitacional Sol Nascente. 0110/2001 - VALDEMAR ZIMIANI, sugerindo o replantio das árvores que foram erradicadas no sistema de arborização das vias públicas do distrito de Jafa. 0111/2001 - VALDEMAR ZIMIANI, sugerindo a erradicação de árvore existente na Rua São Paulo, altura do número 86, no Distrito de Jafa. 0112/2001 - FRANCISCO ASSIS DE SOUZA, sugerindo a construção de um abrigo no ponto de ônibus localizado na Av. Labieno C Machado, defronte o número 3392. 0113/2001 - FRANCISCO ASSIS DE SOUZA, sugerindo instalação de um redutor de velocidade na Rua Cicero G. Simões Jr., altura do número 150. 0114/2001 - JACOB DA SILVA, sugerindo a construção de um campo de malha na Jardim Centenário. O Senhor Presidente da Mesa determinou que, de acordo com o Regimento Interno em vigor, todas as Indicações apresentadas nesta Sessão fossem encaminhadas ao Executivo Municipal. ***Moções números***: 0038/2001 - SÔNIA MARIA ALVES DOS SANTOS LOPES, Pesar pelo falecimento do Sr. José Macedo. 0039/2001 - NIVALDO APARECIDO COUTO, Pesar pelo falecimento do Sr. João Batista de Moura. 0040/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Moção de Congratulações e Aplausos ao Frei Irineu Andreassa e ao Frei Clovis, pela contribuição que deram à comunidade garcense, em especial a Vila Araceli. 0041/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Moção de Congratulações e Aplausos ao Frei Luiz Carolino, novo pároco do Santuário de Nossa Senhora de Lourdes. 0042/2001 - ANDRÉ LUIS GAVIOLI RODRIGUES, Moção de Congratulações e Aplausos ao Senador Jader Barbalho, pela sua eleição para presidir o Senado Federal no biênio 2001-2002. 0043/2001 - AFRÂNIO CARLOS NAPOLITANO, Pesar pelo falecimento do Sr. Antônio Rodrigues. 0037/2001 - CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES, Pesar pelo falecimento do Sr. José Barbosa. Todas as Moções apresentadas foram aprovadas por unanimidade de votos. EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSAS PROCEDÊNCIAS: OAB Garça - Comissão da Mulher Advogada, convidando para palestra-ilustrada sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis, Gravidez na Adolescência e AIDS, a realizar-se no dia 07/03, às 19:30hs, no Auditório do CSA Prevê Objetivo. OAB - Subsecção de São Paulo, At. Moção nº 18/2001 - Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Conselho Federal da OAB, At. Moção nº 19/2001 - Cornélio Cézar Kemp Marcondes. Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Convida para o lançamento oficial do Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS, a realizar-se no dia 12/03, às 10h30, no Plenário principal da Assembléia Legislativa. Conselho Estadual da Condição Feminina, Informa sobre o desenvolvimento de projeto específico para acompanhamento do Programa Estadual de Direitos Humanos e solicita o envio de projetos e decretos publicados no município que versem sobre crianças e adolescentes, mulheres, comunidade negra, idosos e de pessoas portadoras de deficiências. Câmara Municipal de Alvinlândia, solicitando apoio para conseguir junto ao DER o recapiamento do trecho da SP-331 que liga Garça - Lupércio - Alvinlândia. Fiorilli Soc. Civil Ltda. convidando para o curso sobre O Governo Municipal e a Lei de Responsabilidade Fiscal, programado para os dias 23/02 e 02/03, conforme programa. Iapen - Garça, encaminha balanço financeiro e balancete analítico de receita e despesa referente ao mês de dezembro/2000. Consórcio Intermunicipal Pró-Recuperação do Rio do Peixe, convida para a reunião do órgão a realizar-se no dia 06 de março, a partir das 15h, para tratar de diversos assuntos, inclusive a eleição da Nova Diretoria e do Conselho Fiscal para o biênio 2001/2002. Prefeitura Municipal de Garça, informa a programação da Corporação Musical "Santa Cecília" para o mês de março/2001. Havendo tempo restante neste Expediente, ocupou a tribuna o vereador: AFRÂNIO CARLOS NAPOLITANO: o vereador teceu comentários sobre entrevista realizada com um dirigente do Garça Futebol Clube, na Rádio Universitária, onde o mesmo dirige palavras ofensivas a sua pessoa. Disse que não falou o que foi citado, mas que teria, como vereador, o direito de falar o que quisesse na tribuna, com direito a contestação dos companheiros. Disse não ter ofendido ninguém, exigindo o mesmo respeito. Disse ter dado essa resposta também na Rádio Universitária. Informou que protocolou pedido junto à Secretaria da Casa, para obter a íntegra do seu pronunciamento. De posse desse documento, disse que processará o autor das palavras ofensivas por calúnia e difamação. Reiterou o que foi dito em seu discurso durante a sessão solene de posse, sobre a divulgação das

sessões camarárias. Opinou que as informações devem chegar com mais rapidez à população, com transmissão das sessões por uma emissora de rádio e com a divulgação dos trabalhos através de uma página na internet. Atentou ao fato também da extrema necessidade de se contar na Casa com o trabalho específico de um Assessor Jurídico, para sanar eventuais dúvidas dos senhores vereadores, além de evitar o acúmulo de cargos pela atual diretoria da Casa. Opinou ser de extrema importância essa reorganização da Casa, deixando o seu pedido. Pela ordem, o vereador Washington Pereira de Araújo solicitou a dispensa do Intervalo Regimental, o que foi aprovado por unanimidade de votos pelo Plenário. Realizada a 2ª chamada visando à Ordem do Dia, constatou-se a presença de 17 Edis. ORDEM DO DIA: ITEM I - PROJETO DE LEI Nº 10/2001, de autoria do Exmo.Sr. Prefeito Municipal, que altera o artigo 111 da Lei nº 3.360/99 – Código de Obras e Edificações. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Colocado em discussão, ocupou a tribuna os vereadores: CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: manifestou-se favorável ao projeto, informando que apresentaria duas emendas correlatas para melhoria do projeto. O vereador disse que a edificação em um só corpo pode trazer prejuízos para as pessoas que se utilizarão desse serviço. Lembrou que emendas darão mais liberdade ao cidadão de traçar as linhas gerais de sua residência, preservando o limite de setenta metros quadrados, e possibilitando a construção de alpendres, edículas ou área de serviço não coladas ao corpo da casa, de acordo com as condições dos cidadãos. Atentou que emendas não prejudicam o projeto, nem o Executivo, além da dar mais opção à população. ADAMIR MAURÍCIO DE BARROS: opinou ser o projeto excelente, como também as emendas. Disse que emendas aprimoram mais o projeto. Parabenizou autor das emendas, dizendo que com emendas projeto ficaria perfeito e ajudaria muito às pessoas mais carentes. Pela ordem, o vereador Washington Pereira de Araújo solicitou o adiamento da discussão e votação desse projeto para a próxima sessão ordinária, o que foi aprovado por unanimidade de votos pelo Plenário. ITEM II - PROJETO DE LEI Nº 12/2001, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que cria gratificação para ocupantes de cargo de nível universitário – jornada de trabalho em tempo integral. PROJETO EM REGIME DE ADIAMENTO. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. A Mesa informou que a vereadora Sônia Maria Alves dos Santos Lopes apresentou uma emenda aditiva ao artigo I, que foi lida pelo Sr. Presidente. Colocado em discussão o projeto e a emenda, ocuparam a tribuna os vereadores: SÔNIA MARIA ALVES DOS SANTOS LOPES: comentou que considerou o termo "tempo integral" utilizado no artigo I um pouco vago, daí o porquê da emenda que apresentou, para especificar claramente a quantidade de horas que se restringirá a jornada de trabalho do funcionário; opinou ser necessário ao funcionário saber o tempo que deve permanecer em seu trabalho. Lembrou que algumas funções na prefeitura exigem mais tempo diário para os funcionários realizarem um bom trabalho, citando o exemplo das Assistentes Sociais, alvo deste projeto. Finalizando, solicitou especial atenção à emenda. JACOB DA SILVA: disse não ter nada contra os funcionários de nível universitário, nem contra o chefe do Executivo, mas considera injusto as gratificações, dizendo os funcionários, com a gratificação, estariam sendo lesados, pois neste tipo de serviço, segundo as leis trabalhistas, se enquadram em horas extras, onde o valor a receber seria maior. Atentou ao fato de que existem outros setores da prefeitura com funcionários fazendo horas extras e não estão recebendo por isso. VALDEMAR ZIMIANI: considerou que a emenda apresentada não se faz necessária, pois termo "tempo integral" já especifica a jornada de trabalho do funcionário para o dia todo. Em aparte, a vereadora Sônia Maria Alves dos Santos Lopes disse que estatuto dos funcionários admite três jornadas de trabalho diferentes, necessitando de uma especificação mais clara para que o funcionário saiba qual o horário que deverá cumprir. Retomando a palavra, o vereador a tribuna disse ser a emenda válida, mas pouca coisa irá mudar. LAERTE RODELLA: manifestou-se contra o projeto. Disse que se a pessoa foi contratada através de concurso público, para trabalhar por um período de dezessete horas semanais, não pode ter sua jornada de trabalho dobrada, atentando ao fato de que muitos desses funcionários possuem outros afazeres após seu expediente na municipalidade, como atendimento em seus próprios consultórios. Em aparte, a vereador Sônia Maria Alves dos Santos Lopes salientou que funcionários não serão obrigados a trabalhar, mas sim convidados, ficando a seu critério aceitar ou não. Retomando a palavra disse que a vereadora tinha razão na teoria, mas que na prática não seria assim, culminando em perseguições. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: levantou várias dúvidas sobre o projeto; levantou a questão da ilegalidade da emenda apresentada, alegando que os vereadores não podem alterar o estatuto do servidor municipal. Atentou ao fato de que o servidor, com a recusa de cumprir a convocação, pode vir a sofre penalidades administrativas. Lembrou que servidor, por lei, não pode ser obrigado a exercer uma jornada de trabalho maior do que a que ele tem. Lembrou também ao fato lógico de que se for dobrada a jornada de trabalho, o correto seria o salário ser dobrado também. Disse não ter adentrado muito nessas partes, por já considerar ilegal o projeto. Levantou também a questão da isonomia entre as categorias, pois somente uma estaria sendo beneficiada. Resumiu haver muitas dúvidas em torno do projeto, além de fortes indícios de ilegalidade. Finalizando, solicitou o adiamento da discussão e votação desse projeto para a próxima sessão ordinária. Colocado em votação, o pedido foi rejeitado por maioria de votos. AFRÂNIO CARLOS NAPOLITANO: disse haver um consenso favorável ao projeto quanto ao mérito. Opinou que gratificação abrange todos os servidores de nível universitário, e que os servidores não convocados poderão reivindicar esse benefício, pois projeto dá margem a isso. Disse achar injusto o valor da gratificação, pois se a jornada de trabalha for dobrar, o correto seria dobrar o salário. Informou que o

advogado do Executivo informou que gratificação não foi de 100% para que o salário do servidor não ultrapassasse o do chefe do setor, informação que não o fez mudar de opinião. Opinou que projeto dá margens para discussões jurídicas. Disse que, mesmo com explicações dadas pelos jurídicos da prefeitura e pelo próprio chefe do Executivo, ainda permanece com dúvidas, opinando que o correto seria o adiamento. Diante da impossibilidade do adiamento, manifestou seu voto contrário ao projeto. Sobre as horas extras que não estão sendo pagas, opinou que algum esclarecimento a respeito precisaria haver. ANDRÉ LUIS GAVIOLI RODRIGUES: disse ter participado, juntamente com outros vereadores, de uma reunião com o chefe do Executivo e seu advogado, que deram uma explicação sobre o projeto que o convenceu. Afirmou que não se enquadra na lei médicos e professores, que não são de provimento efetivo. Atentou ao fato de que o Jurídico informou que projeto se destina para servidores de nível universitário porque os servidores de outras categorias exercem uma jornada de trabalho que não viabiliza seu aumento. Comentou sobre a necessidade e urgência nas visitas às famílias do Município, para adequação do Programa Saúde da Família e IPTU, que exigem um maior empenho das Assistentes Sociais. Em aparte, o vereador Valdemar Zimiani indagou se o vereador sabia a quantidade de Assistentes Sociais que teriam sua jornada de trabalho dobrada. O vereador a tribuna informou que não sabia o número exato, mas que o levantamento abrange todo o Município. Disse haver urgente necessidade de fazer esse levantamento e a contratação de Assistentes Sociais torna-se impossível no prazo de um mês. Lembrou o fato de a prestação do serviço não ser obrigatória. Em aparte, o vereador Jacob da Silva atentou ao fato de que no Setor de Promoção Social existem funcionários fazendo jornada de doze horas de trabalho e não estão recebendo essas horas extras. Retomando a palavra, o vereador a tribuna agradeceu o aparte mas opinou que de nada esclarece ao projeto essa informação. Disse achar melhor pagar hora extra às assistentes sociais, mas o Sr. Prefeito não mandou um projeto desse tipo e ele não pode aumentar o valor da despesa. Disse que após o levantamento, cessará esse serviço extra, não vendo a necessidade de contratação de servidores para um período tão curto. Comentou que entrou em contato com as Assistentes Sociais, que aceitam a proposta. Em aparte, o vereador Cornélio Cézar Kemp Marcondes, atentou ao fato de que não foi extinto nenhum cargo de assistente social, continuando o mesmo número, e que anteriormente elas davam conta do serviço. Retomando a palavra, o vereador a tribuna lembrou que não existia o Programa de Saúde Familiar, que aumentou os serviços, e não houve contratações. Em aparte, o vereador Laerte Rodella indagou se o vereador a tribuna foi informado se servidores de cargos de nível universitário podem receber horas extras. O vereador a tribuna informou que podem, mas não é interessante para os cofres públicos. Opinou que emenda piora um pouco o projeto, pois dobrar a jornada de trabalho significaria que o servidor teria jornada de trabalho de trinta e quatro horas semanais, visto que atualmente é de dezessete horas, e não trinta e cinco como prevê a emenda. Em aparte, a vereadora Sônia Maria Alves dos Santos Lopes disse que no Estatuto dos Servidores não existe a jornada de trabalho de 34 horas, por isso fez a emenda com a jornada de trabalho de 35 horas, que consta no Estatuto do Funcionário Público Municipal. O vereador a tribuna disse entender que, se o funcionário tem a jornada de trabalho de 17 horas semanais, se dobrar vai para 34 horas, e não 35 horas. Disse ter dúvida sobre a legalidade da emenda, que deveria ser modificada para 34 horas ou retirada. Finalizando, disse que suas dúvidas sobre o projeto foram dissipadas, reiterando que funcionários estão de acordo e não vê problemas para a aprovação do projeto. PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI: manifestou seu voto favorável ao projeto, pois beneficia a população e os trabalhos da prefeitura, além dos assistentes sociais, que concordam com o proposto no projeto. Em aparte, o vereador Afrânio Carlos Napolitano salientou que não discute o mérito, e quem é contra o projeto não é porque está contra a comunidade, mas sim contra a imperfeição jurídica do projeto. O vereador a tribuna disse entender e compreender a posição do apartiante, mas mantém sua posição. Quanto a questão levantada sobre o não pagamento de horas extras aos servidores, opinou que não faz parte do projeto e que se for realmente verdade deve ser trazido à Casa em outra oportunidade para analisar melhor. WASHINGTON PEREIRA DE ARAÚJO: o vereador justificou seu voto contrário ao adiamento do projeto por causa da necessidade urgente dos serviços. Opinou estar se dando oportunidade aos funcionários de carreira, concursados. Lembrou que professores contratados em concurso público realizado no ano passado, passaram a ter duas cargas horárias, deixando algumas professoras municipais sem emprego. Mostrou-se contrário a contratação de funcionários, como fez a administração anterior. Quanto a questão da hora extra, opinou que nada tem a ver com o projeto, mas respeita a opinião do vereador que citou o fato e opinou que o vereador deve lutar pelos direitos dos funcionários. Finalizando, solicitou o voto favorável ao projeto em sua forma original. FRANCISCO ASSIS DE SOUZA: disse que estava em dúvidas, mas convenceu-se com as discussões, manifestando-se favorável ao projeto. Quanto a questão das horas extras que não estão sendo pagas, opinou que seria caso para outra discussão. Não havendo mais oradores inscritos, a Mesa informou que, de acordo com os dispositivos regimentais vigentes, o quorum exigido para a aprovação desta matéria era o da maioria absoluta e o sistema de votação o nominal. Colocado em votação, o projeto foi aprovado por maioria de votos. Colocada em votação a emenda aditiva da vereadora Sônia Maria Alves dos Santos Lopes, a mesma foi aprovada por maioria de votos. O Sr. Presidente da Mesa determinou o encaminhamento do projeto à Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Casa para elaborar a redação final. Encerrada a pauta da Ordem do Dia, passou-se à Explicação Pessoal, para a qual inscreveram-se os vereadores: MAURÍCIO MASSAO

OGAWA, assumindo a presidência o vereador Pedro Henrique Scartezini: o vereador respondeu a solicitação feita por um vereador da Casa nesta Sessão, dizendo que os trabalhos de construção de uma home-page da edilidade estão avançados, com os contatos e acertos sendo feitos. Os outros pedidos também devem ser atendido, sendo que já foram realizados alguns contatos, tanto para a transmissão da sessão por uma emissora de rádio, quanto a contratação de um assessor jurídico. Após o discurso, o vereador Maurício Massao Ogawa reassumiu seu lugar à Mesa. AFRÂNIO CARLOS NAPOLITANO: desculpou-se com o Presidente da Casa pela cobrança que fez com relação a divulgação dos trabalhos da Câmara, salientando que desconhecia que os trabalhos já estavam adiantados, parabenizando-o. CORNÉLIO CÉZAR KEMP MARCONDES: o vereador disse que se a administração anterior contratou muitos servidores, foram todos contratados por meio de concurso público, comparando com a atual administração, que disse que até agora demitiu servidores, extinguiu cargos e está contratando funcionários sem concurso, por indicação, através dos Hospitais, afirmando haver falta de coerência da mesma. Salientou a necessidade da destinação de um microcomputador para uso dos vereadores na Secretaria da Casa. Solidarizou-se com o companheiro da Casa, dizendo que o mesmo sofreu perseguições do Executivo, sendo afastado das suas funções como servidor municipal. Solidarizou-se também com o companheiro da Casa agredido injustamente pelo Presidente do Garça Futebol Clube, opinando que o referido presidente pode ter sido induzido ao erro "por uma de suas fontes", salientando que não foi dito em momento algum na tribuna aquilo que foi objeto de referência na entrevista do Sr. Presidente do Garça Futebol Clube na Rádio Universitária. Finalizando, comentou indicação que apresentou sobre a Ação contra a União, FERROBAN e Rede Ferroviária Federal, com relação ao abandono das antigas estações e barracões, impetrada pelo Ministério Público Federal de Marília, opinando que o mesmo deve ser feito pela Procuradoria Jurídica desse Município. WASHINGTON PEREIRA DE ARAÚJO: disse esperar que atual chefe do Executivo não seja perseguidor como foi o chefe da administração anterior. Comentou que sempre disse que deveria ser devolvido o dinheiro para as pessoas que fizeram o concurso público no ano passado, opinando que a administração anterior desrespeitou esse pessoal, principalmente o coletor de lixo e o lixeiro, pois já tinha feito convênio para terceirizar o serviço de limpeza pública quando realizou o concurso para os referidos cargos, sabendo que os funcionários contratados ficaram com suas funções comprometidas. Atentou ao fato de que o presidente do Garça Futebol Clube estava presente na sessão que votou o projeto de convênio com aquela entidade, opinando que não necessitava de ninguém para lhe passar uma informação. Afirmou que não participa da diretoria do Garça, e que não se utiliza de veículos da municipalidade. Disse que continuará trabalhando em prol do Garça Futebol Clube, mas não entrará em choque com nenhum vereador por causa do Garça. Informou aos vereadores que não acreditaram em sua pessoa quando disse que alguns clubes que disputavam campeonatos profissionais de futebol eram custeados pela prefeitura de sua respectiva cidade, que o Jornal Gazeta Esportiva do dia de hoje estampou matéria dizendo que a prefeitura de Taubaté está auxiliando o clube da cidade. Não havendo outros oradores inscritos, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão, da qual foi lavrada esta Ata. Garça, vinte e oito de fevereiro de dois mil e um.----------

MAURÍCIO MASSAO OGAWA
Presidente

PEDRO HENRIQUE SCARTEZINI
Presidente "ad hoc"

SÔNIA MARIA A. DOS SANTOS LOPES
1ª Secretária

ANDRÉ LUIS GAVIOLI RODRIGUES
2º Secretário